

Informativo Coopatos



Pág. 8-9

Recrutar:

conheça as vantagens do projeto de cria e recria de bezerras

Pág. 12-13

Milho:

saiba um pouco sobre as doenças que afetam a cultura

Prezados cooperados,

chegando ao fim deste ano extremamente desafiador, vejo que as tendências para 2025 continuam sendo de muito trabalho e de muitos desafios para todos os produtores. Na minha visão, será um ano de “*prova dos nove*”, com verdadeira peneirada de quem ainda está na atividade, ou seja, vão sobrar somente aqueles com nível de gestão mais aprimorado.

A cadeia de forma geral tem que se organizar de ponta a ponta, e a classe precisa compreender que é preciso ter estratégia para produzir leite. Está provado que, enquanto os produtores continuarem gerindo seus negócios de maneira individualizada, sendo até especuladores, trocando de fornecedor o tempo todo, leiloando o próprio produto e focando apenas no preço, a cadeia vai enfraquecendo, ficando sem poder de reação.

Não quero dizer que esse cenário é culpa só do produtor, pois existem fatores externos que interferem, de forma mortal, na cadeia como um todo. Vivenciamos concorrência desleal e predatória, muitas vezes

dentro da própria cadeia, por exemplo com as indústrias criando clima hostil e tenso no campo. A concentração do mercado nas mãos de poucas indústrias, as quais certamente ditarão a regra do preço do produto com poder até maior que o próprio mercado. Na outra ponta, as grandes redes ficam de fora como se não fossem parte importante do processo.

Esse modelo está sempre crescendo, e o produtor acaba não tendo nem o seu custo de produção coberto. Os números mostram que a produção de leite no Brasil não muda de patamar há muito tempo. Ou trazemos o varejo para uma conversa madura, sustentável, buscando alternativas para o lucro estar presente nas três pontas, ou o “*voou de galinha*” continuará.

Diante disso, fortalecer o cooperativismo é essencial, pois o associado participa para desenvolver o seu próprio negócio. Essa é a ferramenta mais eficiente que temos, e ela está ao nosso alcance. Ao mesmo tempo, não podemos nos esquecer de dar atenção à inovação e à tecnologia, hoje indispensáveis para manter esse grande negócio.

MISSÃO

Proporcionar aos seus cooperados efetivas condições para seu desenvolvimento econômico, técnico, cultural e social, buscando excelência na prestação de serviços, agregando valor à sua produção e se antecipando às necessidades de clientes e consumidores.

VISÃO

- Liderança regional forte;
- Expansão da prestação de serviços aos cooperados;
- Expansão para novos mercados;
- Desenvolvimento tecnológico e industrial;
- Cooperados fortes: na gestão tecnológica, empresarial e cooperativista;
- Acompanhamento das tendências empresariais na condução dos negócios.

VALORES

- Valorização dos cooperados e dos recursos humanos;
- Trabalho focado nos resultados;
- Transparência e ética;
- Respeitar e difundir os princípios e os valores cooperativistas;
- Desenvolvimento com responsabilidade ambiental e social;
- Integração e apoio à comunidade;
- Ambiente que estimule a criatividade e a inovação, e incentive a participação dos cooperados e dos colaboradores;
- Excelência no atendimento aos clientes;
- Bom relacionamento com prestadores de serviços terceirizados.

CONTROLE DE PARASITAS É TEMA DE PALESTRA PARA PRODUTORES EM LAGOA GRANDE

Perda na produção é um dos prejuízos causados por falta de manejo dos parasitas na cadeia do leite

A Coopatos segue firme em seu compromisso de disseminar informações de qualidade entre os produtores rurais da região, o que vem sendo feito, por exemplo, por meio da Reunião de Comunidade. A mais recente delas aconteceu no dia 27 de novembro, em Lagoa Grande, onde cerca de 50 pessoas participaram da palestra “**Os desafios e os benefícios no controle de parasitas e animais de terminação**”. O bate-papo foi conduzido pelo consultor técnico Fernando Araújo, do Laboratório Bimeda.

De forma bem didática, o profissional esclareceu a importância de controlar os parasitas internos e externos que acometem os bovinos. “*É um cuidado necessário para a boa saúde do animal, e atualmente o mercado oferece soluções eficientes e inovadoras para esse manejo*”, disse Fernando. Segundo ele, “*o produtor que se atenta ao controle dos parasitas está evitando perdas de produção e do próprio rebanho, ou seja, está zelando também pela saúde financeira da propriedade*”.



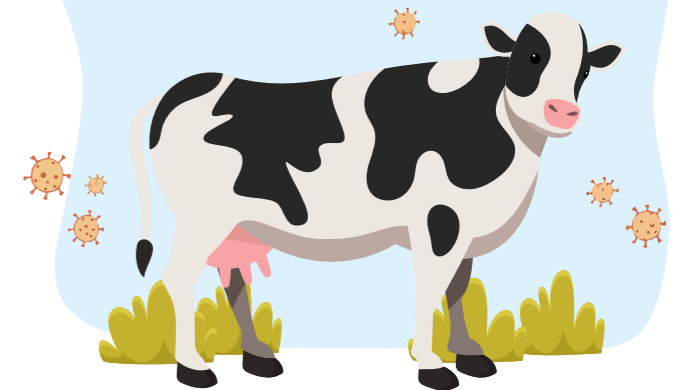
Principais parasitas dos bovinos leiteiros

Rhipicephalus microplus: carrapato que causa grande desconforto aos animais e transmite doenças como babesiose e anaplasmose.

Haematobia irritans: conhecida como mosca-dos-chifres, leva à perda de sangue significativa, além de estressar os animais, diminuindo o desempenho.

Bernes e miíases (bicheira): prejudica a alimentação dos animais, pois causam dor e incômodo.

Coccídeos: um dos principais causadores de diarreia em bezerras.



DIRETORIA EXECUTIVA
GESTÃO 2023 - 2026

José Francelino
 Diretor Presidente

Gilberto Cunha
 Diretor Vice-Presidente

CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS SUPLENTEs:
Magnum Magela, Márcio Antônio e Martius Adélio

CONSELHEIROS FISCAIS SUPLENTEs:
Gabriel Batista, Sebastião Dias e Silvano Pereira

 José Maria Marques Superintendente Adm. e Financeiro	 Jarbas Menezes Superintendente Comercial	 Adalberto Gonçalves Conselheiro Administrativo	 Eduardo Luiz Alves Conselheiro Administrativo	 Cristiano Fonseca Conselheiro Administrativo
 Iracy Xavier Porto Conselheiro Administrativo	 Ricardo Machado Conselheiro Administrativo	 Acir Braga Conselheiro Fiscal	 José Humberto Conselheiro Fiscal	 Rosana Gonçalves Conselheira Fiscal

Promoção linha reprodutiva

Procure uma loja agropecuária Coopatos e faça ótimos negócios!

5x sem juros

Coopatos agro

MODOS DE FAZER QUEIJO MINAS ARTESANAL AGORA SÃO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE

Patos de Minas e outras cidades da região fazem parte de território listado nesse inédito título internacional, que celebra a cultura mineira e valoriza as tradições



A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) reconheceu os Modos de Fazer Queijo Minas Artesanal (QMA) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. A aprovação foi anunciada no dia 4 de dezembro, durante a 19ª Sessão do Comitê Intergovernamental do órgão em Assunção, no Paraguai.

Municípios do Alto Paranaíba e Noroeste integram um dos dez territórios listados nesse reconhecimento inédito, sendo eles: Entre Serras da Piedade ao Caraça; Araxá; Campo das Vertentes; Canastra; Cerrado; Diamantina; Serra do Salitre; Serro; Triângulo Mineiro e Serras da Ibitipoca.

Patos de Minas faz parte da região Cerrado juntamente com

outras 18 cidades: Abadia dos Dourados; Coromandel; Vazante; Lagamar; Presidente Olegário; Guimarânia; Patrocínio; Cruzeiro da Fortaleza; Lagoa Formosa; Rio Paranaíba; Arapuá; Matutina; Carmo do Paranaíba; Tiros; São Gonçalo do Abaeté; Varjão de Minas; São Gotardo e Santa Rosa da Serra.

Essa é a primeira vez que um item do gênero alimentício do país recebe a titulação da Unesco, o que dá destaque ainda maior ao QMA e **valoriza os pequenos produtores rurais, principais responsáveis por produzir essa delícia.** Conforme dados da Emater, a maior parte da produção do queijo minas artesanal (30%) concentra-se no Cerrado.

CONQUISTA IMPORTANTE!

A Coopatos também comemora a inclusão dos Modos de Fazer Queijo Minas Artesanal na lista de Patrimônio Cultural da Humanidade. Afinal é a cadeia produtiva do leite sendo merecidamente reconhecida.

somoscoop»




Lançamento do Queijo Caipira Coopatos

UM CONVITE PARA SABOREAR O MELHOR DE MINAS GERAIS!



DISPONÍVEL NAS LOJAS COOPATOS. GARANTA O SEU!

 coopatos.com.br

TODA HORA É A HORA CERTA DE CUIDAR DA SAÚDE

Já existem evidências que comprovam a relação entre hábitos saudáveis e prevenção do câncer



As campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul são realizadas para chamar atenção quanto a dois dos principais tipos de câncer: mama e próstata. Contudo, passados os meses de mobilização, o assunto tende a cair no esquecimento. Não deveria ser assim, afinal não há época certa para cuidar da própria saúde.

Os tempos atuais têm sido marcados pelo elevado tempo em comportamento sedentário (como ficar sentado utilizando o celular). Também é maior o acesso a alimentos não saudáveis, e o tabagismo volta a ganhar espaço na vida das pessoas por meio do cigarro eletrônico (cuja comercialização é proibida no Brasil).

O reflexo disso é o aumento no desenvolvimento de diversas

doenças, incluindo tumores. Especificamente sobre o câncer, existem evidências sólidas que comprovam a relação entre os hábitos de vida e o desenvolvimento da doença. Mas alguns cuidados ajudam na prevenção, como:

- **não fumar:** é a regra mais importante para prevenir o câncer, principalmente de pulmão, cavidade oral, laringe, faringe, esôfago e bexiga. Ao fumar, são liberados mais de sete mil compostos e substâncias químicas que são inalados por fumantes e não fumantes;

- **alimentar-se adequadamente:** é necessário descascar mais e desembulhar menos, ou seja, dar preferência a alimentos in natura ou minimamente processados;

- **praticar atividade física:** manter o corpo em movimento ajuda

tanto a reduzir o risco de câncer quanto a prevenir outras doenças;

- **amamentar:** a amamentação por dois anos ou mais protege as mães contra o câncer de mama e as crianças contra a obesidade infantil;

- **fazer exame preventivo do câncer do colo do útero:** mulheres entre 25 e 64 anos devem fazer o exame preventivo do câncer do colo do útero a cada três anos, após os dois exames realizados com intervalo anual com resultados negativos;

- **vacinar contra a hepatite B:** o câncer de fígado está relacionado à infecção pelo vírus causador da hepatite B. A vacina é disponibilizada no SUS;

- **evitar ingestão de bebida alcoólica:** o consumo de bebidas alcoólicas favorece o desenvolvimento de certos tipos de câncer, como o de cavidade oral, faringe, laringe, esôfago, pâncreas, fígado, colorretal e mama.

- **evitar comer carne processada:** presunto, salsicha, linguiça e similares podem aumentar a chance de desenvolver tumores. Os conservantes (como nitritos e nitratos) podem provocar o surgimento de câncer de intestino (cólon e reto);

- **ter cuidado com a exposição ao sol:** tomar sol é vital para a saúde, mas exige alguns cuidados, entre eles evitar a exposição prolongada entre 10h e 16h, e, independentemente do horário, usar a proteção adequada.

Fontes: Inca e Ministério da Saúde

TEM FESTA NAS COMUNIDADES!

Agradecer por mais um ciclo de parceria e renovar os ânimos para seguir as atividades em 2025 com muito trabalho e união. Esse é o objetivo da Coopatos ao reunir-se com seus cooperados em diferentes comunidades da região neste fim de ano.

Entre um bate-papo e outro, sobressaem a alegria e as boas risadas daqueles que tanto se empenham para fortalecer ainda mais a pecuária no Alto Paranaíba e Noroeste.

CURRALEIRO, BARREIRINHO E MATA DOS FERNANDES (PATOS DE MINAS)



BEBEDOURO DAS POSSES (PATOS DE MINAS)



FRIO (LAGOA GRANDE)



CARRANCA (VAZANTE)



Coopatos
Desde 1957

COM pedaços de frutas!

Nova embalagem!

soamoscoop

IOGURTE BICAMADA

Sabor e saúde em cada colherada!

coopatos.com.br

MELHORAMENTO GENÉTICO É DIFERENCIAL DO PROJETO DE CRIA E RECRIA DE BEZERRAS DA COOPATOS

Manejos sanitário, alimentar e reprodutivo eficientes garantem qualidade do trabalho na Estação Recriar



Os desafios do produtor de leite não são apenas externos, como variações do mercado e condições climáticas desfavoráveis. Porteira a dentro, ele também lida diariamente com situações que, se não bem administradas, impactam diretamente o negócio, a exemplo da cria e recria de bezerras. E foi pensando em contribuir nessa tarefa que, há mais cinco anos, a Coopatos iniciou o Recriar. Em resumo, o projeto trabalha o melhoramento genético do rebanho, devolvendo ao associado uma novilha com prenhez confirmada e garantindo uma cria melhor do que a mãe.

Para o presidente da Coopatos, José Francelino Dias, o Recriar ganha importância ainda maior diante da realidade vivenciada em grande parte das propriedades. “A atividade está muito concentrada no pequeno produtor, que, sozinho,

naturalmente nem sempre tem tempo para zelar de todos os processos como necessário. Com isso é grande o número de fêmeas que morrem na fase inicial de vida. O nosso protocolo é trazer a bezerrinha após a colostragem, por volta do oitavo dia de vida, para a Fazenda Coopatos, onde uma equipe qualificada dá seguimento à criação com muita eficiência”, explica.

O animal fica **sob responsabilidade da cooperativa por 18 meses**, período em que recebe todos os cuidados veterinários e nutricionais. Estando pronta, a novilha é inseminada, sendo três tentativas com **sêmen sexado** e, se necessário, duas tentativas com sêmen convencional selecionado. Todos os custos do processo estão inclusos no valor mensal pago pelo proprietário da bezerra, não tendo ele gastos adicionais. “O preço cobrado é apenas para cobrir

os custos. Ainda assim, às vezes o produtor acha inviável por causa da mensalidade, mas não pensa que gasta até mais para fazer esse trabalho na sua fazenda, correndo risco muito maior de não dar certo”, ressalta José Francelino.

Funcionário da Agropecuária na cooperativa e estudante de veterinária, Hiago Vieira vivencia o projeto no seu dia a dia e pode atestar a eficiência do Recriar. “Aqui conseguimos **emprenhar as novilhas com cerca de 15 meses de idade**, justamente porque o manejo é completo e bem feito. Lá fora, de forma geral, a gestação acontece quando o animal está na faixa de 24 a 36 meses. Então as vantagens são muito grandes, sem contar o melhoramento genético. E tudo é acompanhado por técnicos que verificam constantemente sanidade, ganho de peso e desempenho da novilha”, explica o colaborador.

Pré-requisitos para participar do Recriar

- Ser cooperado Coopatos, fornecedor ou não de leite (a mensalidade varia conforme a categoria)
- Enviar o animal com até 8 dias de vida, com colostragem adequada, umbigo curado e livre de doenças e ectoparasitas

Mais informações com o DRC pelo telefone **(34) 3826-4713** ou pelo e-mail **relacoescooperados.adm@coopatos.com.br**



“Naturalmente não conseguimos receber as bezerras de todos os associados, mas o Recriar é um espaço disponível tanto para o produtor deixar as fêmeas quanto para visitar, podendo captar tecnologias e inovações a serem aplicadas no dia a dia da sua propriedade. Aproveitem a grande capacidade do Recriar, oportunidade para melhorar o desempenho e a rentabilidade do seu negócio.”

José Francelino Dias
Presidente da Coopatos

Diferenciais do projeto

- A fêmea passa por cinco fases, sendo elas bezerreiro, transição, pré-apta, apta e prenha
- Na fase do bezerreiro, a novilha recebe até 6 litros de leite em pó de qualidade e ração, com consumo variando de 1,5 a 2kg por dia
- O animal é inseminado de forma artificial, com sêmen sexado, proveniente de touros de potencial genético melhorador
- A fazenda onde se instala a Estação Recriar tem 15 hectares e conta com piquetes irrigados e rotacionados de capim vaquero (espécie *Cynodon dactylon*)
- A irrigação da área utiliza a água residual (efluentes) do laticínio da cooperativa, o que permite maior desempenho da forrageira
- Todo o processo é acompanhado por equipe técnica especializada: veterinário, zootecnista e agrônomo





RECEITA ESPECIAL

Ingredientes do recheio

- 500g de doce de leite Coopatos
- 2 barras (180g) de chocolate meio amargo
- 2 caixas (200g) de creme de leite



Ingredientes da massa

- 1 pacote (200g) de bolacha Maizena
- 140g de manteiga derretida
- Amêndoas laminadas e cerejas para decorar

TORTA DE DOCE DE LEITE COOPATOS

O doce de leite Coopatos é uma delícia por si só, tanto que nem precisa de acompanhamento para fazer sucesso como sobremesa nas ceias de fim de ano. Mas a versatilidade desse produto permite criações culinárias com sabores surpreendentes. Uma delas é a TORTA DE DOCE DE LEITE.

Confira a receita.

Modo de preparo

Base - Triture as bolachas no liquidificador e misture essa farofa com a manteiga derretida. Agora espalhe a massa no fundo e nas laterais de uma forma de fundo removível. Asse no forno em temperatura baixa por 15 minutos e depois deixe na geladeira por meia hora.

Recheio - São dois momentos para preparar o recheio. O primeiro é derreter o chocolate no micro-ondas e, logo após, misturar 200g (uma caixa) de creme de leite para formar a ganache. O segundo é bater na batedeira o doce de leite com 200g de creme de leite.

Montagem - Para montar a torta, despeje a mistura de doce de leite na massa de bolacha. Coloque a ganache por cima e decore com as cerejas e as amêndoas laminadas. Deixe na geladeira por 6 horas. Agora é só servir e saborear!

DELICIE-SE COM O MELHOR DOCE DE LEITE!



MILK SHOW

2025

Palestra de ABERTURA

Jornalista **Kellen Severo**


Tema: Economia e Agronegócios: o que vem por aí?


 **25/06**

 **às 19h**

 Patos de Minas

Mais informações:

 @feiramilkshow

 milkshowagro.com.br

FIQUE ATENTO ÀS DOENÇAS DA CULTURA DO MILHO

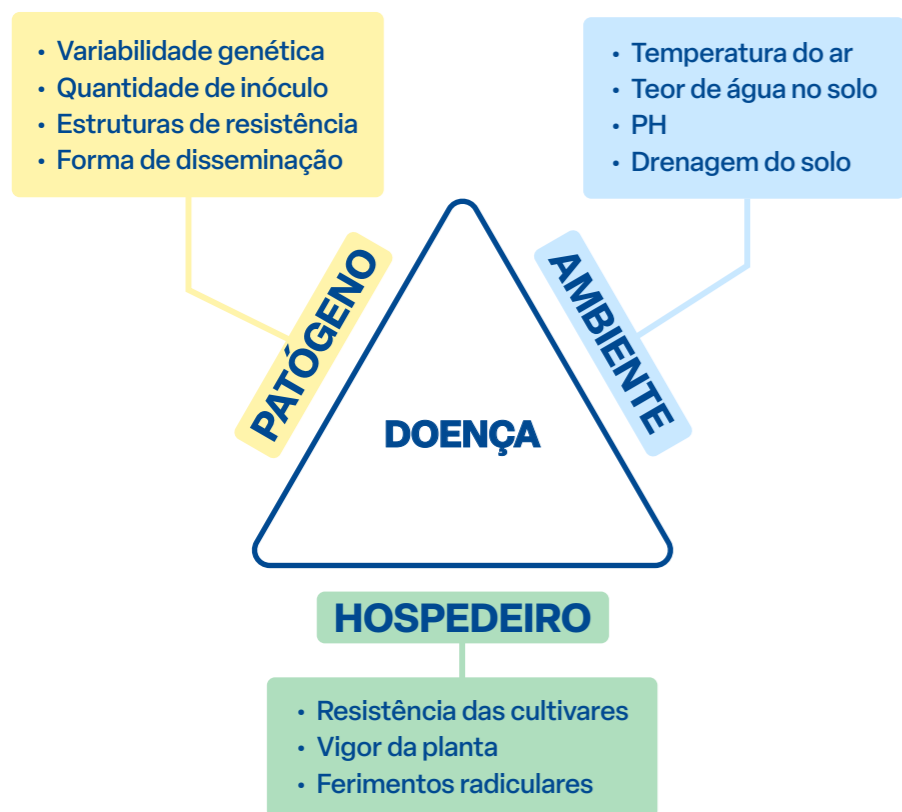
Iniciamos o período dos principais tratamentos culturais da cultura do milho: cobertura de nitrogênio e potássio (caso necessário); manejo das principais plantas daninhas (que podem interferir no desenvolvimento ou até na qualidade final do produto) e silagem. Precisamos nos atentar também às pragas primárias e secundárias, sendo de grande importância o refúgio, para assim nossas transgenias terem vida longa. Até onde se sabe, nos próximos seis anos ou mais, não há previsão de novas tecnologias que possam controlar principalmente a lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*).

Mas o nosso foco neste artigo é outra praga que para muitos é invisível, mas causa grandes perdas de produtividade e principalmente de qualidade: são as doenças da cultura do milho. Este ano, em que o clima está mais direcionado pelo fenômeno La Niña, temos as condições ideais para o desenvolvimento das doenças fúngicas. O tripé está favorável - patógeno, ambiente e hospedeiro. Por isso, após realizarmos os tratamentos culturais da cultura do milho, a cobertura e o controle de pragas e plantas daninhas, é hora de monitorar o complexo de doenças que afetam a cultura, podendo

causar prejuízos incalculáveis.

A fase mais crítica da cultura é o estágio fenológico V8, no qual a oitava folha é responsável direta em fonte-dreno para a espiga. Você, produtor, deve se lembrar que podemos ter a presença na área de diversos patógenos do ambiente, palhada (cultura que antecedeu) ou até a característica que o híbrido possui em relação à suscetibilidade a cada fungo. Sendo assim, nós, técnicos da Coopatos, sempre estamos atentos para acompanhar, avaliar e fazer a melhor recomendação de uso do fungicida correto para cada situação.

Por Claudinei Thomas (Gerente técnico comercial da Coopatos)



DOENÇAS FOLIARES

FERRUGEM POLISSORA	MANCHA DE BIPOLARIS
TURCICUM	FERRUGEM TROPICAL
FERRUGEM COMUM	MANCHA BRANCA
CERCOSPORIOSE	MANCHA DE DIPLODIA



Prezado cooperado,

a partir de janeiro de 2025, o nosso tradicional informativo chegará a você e à sua família somente no formato digital. Entendemos que já é hora de acompanhar a tendência de menos impressos para gerar menor impacto ambiental e economizar recursos. A forma de entregar o jornal muda, mas em nada altera o nosso compromisso de informá-lo bem e deixá-lo a par do que a cooperativa realiza mensalmente para fortalecer o agronegócio em nossa região.

José Francelino Dias
Diretor Presidente

Desejamos a você uma viagem de férias incrível com



R. MAJOR GOTE, 1773 - B. CÔNEGO GETÚLIO, PATOS DE MINAS - MG



PREMIAÇÃO PARA OS MELHORES EM QUALIDADE



Contagem Bacteriana Total (CBT)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%



Células Somáticas (CCS)
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%



Sólidos Totais
3 toneladas em Ração
COOPATOS 22%

Observação¹: cooperados que forem penalizados em Crioscopia, Lactofiltragem e tiverem incidência em resíduo de Antibióticos, automaticamente serão eliminados. A melhor média geométrica do mês em cada uma das categorias será bonificada em 5 sacos de Ração COOPATOS 22%. Estarão aptos a participar da premiação os produtores que tiverem o fornecimento regular durante os 12 meses. Os produtores que não atenderem aos quesitos, estarão concorrendo apenas ao prêmio mensal. Em caso de empate, haverá sorteio entre os produtores empatados.

Observação²: Durante o ano, serão sorteados na reunião mensal do Comitê Educativo 10 sacos de Ração Coopatos 22% para 2 cooperados que forneceram leite durante o mês em Fidelidade e 5 sacos para os coordenadores e secretários do Comitê Educativo. Para os cooperados que obtiverem o 1º Lugar na Qualidade do Leite no mês em cada categoria (UFC, CCS e Sólidos Totais), ganharão 5 sacos de Ração 22%.

MELHORES EM QUALIDADE: NOVEMBRO 2024

COOPERADO	Média Mensal UFC	COOPERADO	Média Mensal CCS	COOPERADO	Média Mensal S. TOTAIS
WAGMAR PEREIRA CAIXETA	1,8	CLAUDIOMAR DE BRITO F. E OUTROS	83	CLAUDIO NASSER DE CARVALHO	14,41
JOSE REIS DA MOTA	2,4	ALICIO TOLENTINO PEREIRA	84	AFFONSO FRANCISCO DE PAULA	13,39
LUCIMAR FRANCISCO CAIXETA	2,4	ALEX VIEIRA MARQUES	89	RICARDO CESAR M. B. E OUTROS	13,30
WAGNER JANUARIO PEREIRA	2,4	JOSE REIS DA MOTA	102	MARIO JOSE DA SILVA	13,30
ACIR BRAGA COELHO	3,3	JOSE MOREIRA DA SILVA	123	EDVALDO ANTONIO DE MELO	13,25
CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES	3,4	CELSO GUIMARAES	128	JOSE FRANCELINO DIAS	13,15
ELIAS GOMES CAIXETA E OUTRO	3,5	WAGMAR PEREIRA CAIXETA	131	RENI FERREIRA DA SILVA	13,11
LAERCIO JOSE DE SOUSA	3,8	RONALDO JOSE DE SOUZA	135	JOSE MOREIRA DA SILVA	13,07
VIRGILIO JOSE DA FONSECA	4,1	VIRGILIO JOSE DA FONSECA	147	ESTEVAM PACHECO DA CRUZ	13,03
ROSANA G. SOUSA E OUTRO	4,1	ALTINO OLIMPIO QUEIROZ	152	JOSE ANGELO DE OLIVEIRA	13,00
CLAUDIOMAR DE B. F. E OUTROS	4,4	CLAUDIO FERREIRA RODRIGUES	156	ALCIDES JOAO DE BRITO	12,98
RENATO DA MOTA CUNHA	4,8	RENATO DA MOTA CUNHA	156	ANA FERNANDES DE O. CARVALHO	12,97
EMPRESA PESQUISA AGROP DE MG	4,9	WAGNER JANUARIO PEREIRA	157	LEANDRO DE OLIVEIRA	12,96
MARIA LUIZ DIAS	5,2	MARIA LUIZ DIAS	168	ALICIO TOLENTINO PEREIRA	12,94
PAULO ELIAS CAIXETA	5,4	ADILSON F. DE R. LIMA ESPOLIO	179	MARIA GERALDA T. DE AVILA E OUTRA	12,93

DADOS DO LEITE MÊS: NOVEMBRO 2024

Volume de leite recebido:	2.487.437 litros
Média Diária:	82.915 litros
Número de Cooperados Fornecedores:	164
Média por Cooperado Fornecedor:	506
Preço do leite efetivamente pago:	R\$ 2,57

GANHADORES DOS 5 SACOS DE RAÇÃO

1º Lugar em CCS	CLAUDIOMAR DE BRITO F. E OUTROS	
1º Lugar em CBT	WAGMAR PEREIRA CAIXETA	
1º Lugar em Sólidos Totais	CLAUDIO NASSER DE CARVALHO	
COOPERADO	DATA SORTEIO	SORTEIO
JOSÉ MARIA DA SILVA	15/11/2024	Fidelidade
ALFREDO PEREIRA	15/11/2024	Participação

ENTREGA DE RAÇÕES ENSACADAS E DE FARELOS PATOS DE MINAS E REGIÃO

MÊS	REGIÃO 1	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4
DEZ 24 / JAN 25	23 a 27/12	30/12 a 03/01	09 a 13/12	16 a 20/12

(EM CASO DE CHUVA, PODERÁ OCORRER MUDANÇA NAS DATAS)

Região 1: Posses do Chumbo, Pindaibas, Areado, Major Porto, Canjerana, Santiago, Ponto Chique, Mata dos Fernandes, Café Patense, Colônia Agrícola, Mata Burros, Monjolinho, Limeira, Campo Alegre, Campo Bonito, Carmo do Paraiba e Aragoão.

Região 2: Alagoas, Barreiro, Paraíso, Caixetas, Guimarânia, Santana, Brejo Bonito, Cruzeiro da Fortaleza, Barreiro, Vieiras, Pântano, Córrego Rico, Córrego das Pedras e Contendas.

Região 3: Varjão de Minas, São Gonçalo do Abaeté, Veredas, Galena, Andrequicé, Santa Maria, Bonsucesso, Lagoa Seca, Cabeceira do Chumbo, Moreiras, Lageado, Serra da Quina, Horizonte Alegre, Três Barras, Ponte Grande, São João, Onça (Presidente Olegário), Capoeirão, Vargem Grande, Boa Vista e Sertãozinho.

Região 4: Bebedouro, Curreleiro, Capela das Posses, Cabral, Onça (Patos de Minas) Boasara, Bertioiga, Porto das Posses, Mata do Brejo e Santo Antônio das Minas Vermelhas.

TELEFONES ÚTEIS

PLANTÃO EM FINAIS DE SEMANA PARA FRETE SOCORRO

Patos de Minas	(34) 99834-3195
Lagoa Grande	(34) 3816-1222

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TANQUES DE EXPANSÃO

Patos de Minas - Fábio Henrique	(34) 9665-6426
Lagoa Grande - Paulinho	(34) 99999-1398
João Pinheiro - Gilmar refrigeração	(38) 99972-1997 (38) 3561-5337

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM ORDENHAS AUTORIZADAS PELA COOPATOS

Lagoa Grande - Paulinho	(34) 9 9999-1398
-------------------------	------------------

ATENDIMENTO VETERINÁRIO CLÍNICO TERCEIRIZADO

Thiago Wendling	(34) 99311-0469 (Tim) (34) 99914-9385 (Vivo)
Alex	(34) 99184-0236
Tarcísio	(34) 99981-2109

DEPARTAMENTO DE RELACIONAMENTO COM O COOPERADO (DRC)

Patos de Minas	📞 (34) 3826-4713
Lagoa Grande	📞 (34) 3816-1222

SAC COOPATOS: 0800 340 71 81

PROGRAMAÇÃO DE VACINAÇÃO BRUCELOSE JAN 25

LOCALIDADE	DATA
LAGOA FORMOSA (ABELHA)	23 e 26/01

Mais informações com Chico Tolentino ou pelos telefones:

(34) 9 9198-0548 | (34) 9 9991-8901

FASES DA LUA

NOVA 30/12	CRESCENTE 08/12
CHEIA 15/12	MINGUANTE 22/12

NOVOS ASSOCIADOS

PATOS DE MINAS

SILVIO MOREIRA DA MOTA
FERNANDO CESAR SANTOS

PRESIDENTE OLEGÁRIO

JOÃO MARCOS AMARAL RESENDE
ALONSO ANTONIO QUEIROZ
EDVALDO JOAQUIM DE OLIVEIRA
JOÃO ROBERTO MENDES

LAGAMAR

PAULO HENRIQUE QUEIROZ
SILVANA FONSECA FREITAS

VAZANTE

FELIPE RICARDO BORGES CORTES
SÉRGIO DONIZETE DA COSTA
LEONARDO CORTES
ANTONIO JOÃO CORREA DE ANDRADE

VARJÃO DE MINAS

GASPAR ALEXANDRE
JOSÉ SOARES NETO

BURITIZEIRO

VALDIR LUIS HECK

Promoção de Fim de Ano Coopatos Agro!

Descontos imperdíveis em produtos
para o seu gado!

Garanta o melhor para o seu
rebanho com preços especiais!

Entre em contato com nossos
vendedores e faça seu pedido!



Endectocidas



Mastite



Vacinas

Agropecuária
Coopatos

Nutrição Animal
Coopatos



João Pinheiro
R. Aparício Saraiva, 119 - Centro



Lagoa Grande
R. Toimzinho Professor, 25 - Centro



Patos de Minas
R. Rui Barbosa, 405 - Córrego Getúlio



Presidente Olegário
R. Felsberto Fonseca, 487 - Centro



Varão de Minas
R. Jovino Mariano Gomes, 1235 - Centro



Vazante
Av. Tancredo Neves, 433 - Centro



Disk Ração
(34) 3818-8060 | (34) 9 9995-6347

EXPEDIENTE

Endereço para Correspondência

Informativo Coopatos
Av. Marabá, 1785 - B. Bela Vista
Cx. Postal 181 - Patos de Minas (MG)
CEP: 38.703-236
Tel. PABX: (34) 3818.8000
mkt.comunicacao@coopatos.com.br

Diagramação e direção de arte:

Agência Ilustra
Telefone: (34) 3822.2294
Reportagem, redação e edição:
Carolina Filardi Tafuri - MTB 11366/MG
Colaboração: Setor de Marketing
Impressão: Grafipres
Tiragem: 1.000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA